

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

O Makro submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o parecer dos Auditores Independentes, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2001 e de 2000.

RESULTADOS

As vendas líquidas em 2001 foram de R\$ 2.098,8 milhões, representando um aumento de 17,6% sobre as vendas do ano anterior, de R\$ 1.785,4 milhões. No conceito de mesmas lojas as vendas líquidas aumentaram em 8,7% quando comparadas a 2000.

O lucro bruto do Makro em 2001 foi de R\$ 248,9 milhões, representando uma margem bruta de 11,9%, comparada a R\$ 220,9 milhões, ou 12,4% em 2000.

O total das despesas operacionais não-financeiras em 2001 foi de R\$ 201,4 milhões ou 9,6% das vendas, comparado a R\$ 176,1 milhões ou 9,9% das vendas em 2000.

O lucro operacional considerando as receitas e despesas financeiras e os itens extraordinários totalizaram R\$47,5 milhões, um crescimento de 5,9% sobre o ano anterior, que totalizou R\$ 44,8 milhões.

As receitas financeiras líquidas das despesas financeiras, de R\$ 31,4 milhões em 2001 tiveram um decréscimo de 12,1% em relação aos R\$ 35,7 milhões de 2000, principalmente em razão de uma taxa de juros inferior.

O lucro líquido do ano atingiu R\$ 81,3 milhões (R\$ 0,42 por ação) comparado a R\$ 69,5 milhões (R\$ 0,36 por ação) em 2000.

Os investimentos totais em ativo imobilizado em 2001 foram de R\$ 42,6 milhões, sendo R\$ 27,6 milhões concentrados na abertura de 03 lojas novas (Belém-PA, Lapa-SP e Manaus-AM), 02 ampliações (São José dos Campos-SP e Sorocaba-SP), 03 novos postos de gasolina e 05 restaurantes, e o restante foi investido na renovação e modernização de lojas existentes e tecnologia da informação.

JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS

a) Juros sobre Capital Próprio:

A Companhia declarou um total de R\$ 28,1 milhões, líquido de imposto de renda na fonte, a título de juros sobre capital, dos quais R\$ 25,6 pagos em 20 de Dezembro de 2001 e R\$ 2,5 pagos em 16 de Janeiro de 2002.

b) Dividendos:

O Conselho de Administração propôs adicionalmente o pagamento de R\$ 6,5 milhões a título de dividendos sobre o resultado apurado no ano, cuja liquidação ocorreu em 16 de Janeiro de 2002.

O Conselho de Administração da Companhia propôs à Assembléia Geral dos Acionistas que os Juros sobre Capital Próprio sejam imputados ao dividendo mínimo obrigatório.

ORGANIZAÇÃO

A filosofia da Companhia é estimular dentro da organização criatividade e iniciativa. Isso significa descentralização e colocar as responsabilidades ao nível mais baixo possível dentro da organização. Ao mesmo tempo deve-se reconhecer que a Companhia se encontra inserida dentro de um mercado cada dia mais competitivo, operando uma fórmula Makro complexa na qual as tentações para divergir são inúmeras, portanto, é convicção da Administração que um foco e políticas claras junto a uma disciplina rígida na execução são fundamentais para se obter sucesso. A abordagem da Administração é a da descentralização, no entanto, dentro de políticas e regras claras, especialmente com respeito ao posicionamento da Companhia, fatores-chaves da fórmula Makro e quanto a alocação de recursos financeiros e gerenciais.

Considerando a característica do negócio, o ambiente competitivo e essa abordagem da Administração, o desenvolvimento de uma equipe gerencial de primeira qualidade e a formação de novos quadros é uma prioridade. Portanto, muita atenção é dada a comunicação, treinamento e integração do pessoal. A promoção interna, sempre que possível, é priorizada. A Companhia mantém um programa de participação nos lucros em que todos os funcionários participam.

ESTRATÉGIA/PERSPECTIVAS

Atualmente, o Makro se destaca por seu posicionamento claro como atacadista de auto serviço e de baixo custo operacional, presença nacional e como distribuidor de marcas líderes e de marcas próprias e exclusivas de qualidade. Esse baixo custo operacional, aliado a uma eficiente administração do capital de giro, permite ao Makro reforçar sua liderança na prática de preços baixos, aumentando sua participação no mercado distribuidor mantendo sua lucratividade. A Companhia mantém sua estratégia focada nos peque-

nos e médios comerciantes/empresas, oferecendo-se como fonte de abastecimento confiável, prática e funcional.

Adicionalmente, a Administração considera que um Balanço Patrimonial forte, índices saudáveis e uma boa posição de caixa dão ao Makro uma vantagem, proporcionando ao mesmo tempo a possibilidade de aproveitar oportunidades que possam surgir no mercado bem como proteção em caso de flutuações adversas no ambiente externo.

Dentro de um plano de expansão, visando fazer-se presente em todas as regiões do país, o plano de investimentos para 2002 contempla a abertura de 3 lojas e a contínua renovação e modernização das já existentes. Esses investimentos serão financiados com recursos próprios da Companhia. Ao final de 2001 a Companhia operava 36 lojas em 19 estados.

INTERNET

A plataforma de internet será implantada durante o segundo trimestre de 2002. Esse projeto compreende a cadeia de suprimentos e envolverá a maioria de nossos fornecedores que se utilizarão dessa ferramenta para a otimização de negócios com o Makro.

O GRUPO

O Makro Atacadista S.A. é parte do grupo Makro América do Sul, constituído em 01 de Janeiro de 1998 e que possui operações em quatro países: Argentina, Brasil, Colômbia e Venezuela. Ao final de 2001 o grupo operava 68 lojas Makro.

O grupo controlador do Makro Atacadista S.A. detém 99,64% de participação no capital total da Companhia.

O acionista majoritário do grupo Makro América do Sul é a SHV Holdings N.V., empresa holandesa de capital fechado.

AGRADECIMENTOS

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer nossos funcionários pelos seus contínuos esforços e também registrar nossa apreciação pelo apoio que recebemos de nossos clientes e fornecedores. Gostaríamos de expressar o reconhecimento aos nossos acionistas pela confiança em nós depositada e pelo seu comprometimento firme com a estratégia atual e crescimento da nossa organização.

São Paulo, 24 de janeiro de 2002
A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (em milhares de reais)

ATIVO	Consolidado		Controladora		PASSIVO	Consolidado		Controladora	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
Circulante					Circulante				
Caixa e bancos	34.403	34.403	34.403	29.692	Fornecedores	289.410	289.410	241.335	
Aplicações financeiras (nota 5)	312.670	312.670	274.442		Financiamentos (nota 10)	46.396	46.396	8.109	
Estoques (nota 6)	152.538	152.538	119.775		Provisão para férias e encargos sociais	12.865	12.865	10.562	
Contas a receber	6.130	6.269	5.305		Impostos a recolher	4.051	3.804	10.489	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10.937	10.937	25.468		Contas a pagar	13.075	15.101	16.013	
Despesas pagas antecipadamente	441	441	392		Dividendos e juros sobre capital próprio (nota 11)	9.086	9.086	29.855	
Total do circulante	517.119	517.258	455.074		Total do circulante	374.883	376.662	316.363	
Realizável a longo prazo					Exigível a longo prazo				
Título a receber	2.407	2.407	-		Financiamentos (nota 10)	15.750	15.750	23.346	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.437	4.437	3.758		Provisão para contingências (nota 12)	13.762	13.762	15.836	
Depósitos judiciais	15.765	15.765	7.961		Total do exigível a longo prazo	29.512	29.512	39.182	
Total do realizável a longo prazo	22.609	22.609	11.719		Patrimônio líquido				
Permanente					Capital social (nota 13)	221.902	221.902	221.902	
Investimentos (nota 7)	-	102.871	-		Reserva legal	17.724	17.724	13.658	
Imobilizado (nota 9)	248.964	147.733	229.203		Lucros acumulados	152.247	152.247	113.061	
Diferido	7.576	7.576	8.170		Total do patrimônio líquido	391.873	391.873	348.621	
Total do permanente	256.540	258.180	237.373		Total do passivo	796.268	798.047	704.166	
Total do ativo	796.268	798.047	704.166						

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (em milhares de reais)

	Capital Social		Reserva de Capital		Reserva Legal		Lucros Acumulados		Total
	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	
Saldos em 01 de janeiro de 2000	221.902	279	10.182	10.182	17.724	17.724	9.973	9.973	312.336
I. R. diferido s/ realização do ágio na Incorporação da SHV em 1999	-	(279)	-	-	-	-	1.796	1.517	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	69.522	69.522	-
Apropriações									
Reserva legal	-	-	3.476	-	(3.476)	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio (imputados ao dividendo mínimo obrigatório)	-	-	-	-	(33.560)	(33.560)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(1.194)	(1.194)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2000	221.902	-	13.658	113.061	11.061	11.061	81.324	81.324	348.621
I. R. diferido s/ realização do ágio na Incorporação da SHV em 1999	-	-	-	-	-	-	1.517	1.517	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	81.324	81.324	-
Apropriações									
Reserva legal	-	-	4.066	-	(4.066)	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio (imputados ao dividendo mínimo obrigatório)	-	-	-	-	(33.110)	(33.110)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(6.479)	(6.479)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2001	221.902	-	17.724	152.247	152.247	152.247	99.843	99.843	391.873

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional

Makro Atacadista S.A. opera uma cadeia de 36 lojas, atacadistas de baixo custo e no sistema de auto-serviço, sob o nome "Makro", que vende à vista uma grande variedade de produtos alimentícios e não-alimentícios a preços baixos e em grandes volumes, para clientes cadastrados.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3. Principais práticas contábeis

3.1 Os efeitos inflacionários foram reconhecidos, até 31 de dezembro de 1995, sobre o ativo permanente e patrimônio líquido com base na variação da Unidade Fiscal de Referência - UFIR. Os ativos e passivos sujeitos a indexação contratual foram atualizados até as datas de encerramento dos exercícios, com base nos índices contratados.

3.2 As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

3.3 As contas a receber constituem-se de cheques retidos de clientes, valores a receber de funcionários, de cheques devolvidos e outros pequenos valores. A provisão para devedores duvidosos é constituída pela totalidade dos cheques devolvidos e outros valores considerados pela administração da companhia como incobráveis.

3.4 Os estoques constituem-se de mercadorias adquiridas para revenda e são avaliados ao menor valor entre o último custo de aquisição e o valor de mercado. As provisões constituídas para ajustar o custo ao valor de mercado são baseadas na estimativa da administração quanto aos valores realizáveis.

3.5 Os investimentos permanentes mantidos em sociedades controladas foram avaliados segundo o método da equivalência patrimonial, utilizando suas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001.

3.6 O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido das depreciações acumuladas, que são computadas pelo método linear levando-se em consideração a vida útil provável dos bens, às taxas descritas na Nota Explicativa 9. Quando aplicável, o custo está reduzido ao valor recuperável no curso normal das operações.

3.7 O diferido está registrado ao custo de aquisição e formação e refere-se a gastos incorridos, líquidos das receitas auferidas, até o momento da abertura de novas lojas, sendo amortizado no prazo de 5 anos.

3.8 As provisões para Imposto de Renda e Contribuição Social são constituídas de acordo com a legislação vigente. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados com base em diferenças temporárias entre o reconhecimento, para fins contábeis e fiscais, das despesas e receitas.

3.9 O lucro por ação é calculado com base no lucro líquido do exercício dividido pelo número de ações no final do exercício.

4. Demonstrações financeiras consolidadas

Foram elaboradas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2001, em atendimento à Instrução CVM nº 247/96, incluindo todas as empresas controladas mencionadas na Nota 7. A coluna de 2000, das demonstrações financeiras, pode ser utilizada para fins de comparativo do consolidado.

Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como saldos ativos e passivos e despesas decorrentes de transações efetuadas entre elas.

5. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são compostas por Certificados de Depósito Bancário, com prazos de até 1034 dias em 31 de Dezembro de 2001 e até 986 dias em 31 de Dezembro de 2000 (no entanto com liquidez a partir do 30º dia da data da aplicação), como abaixo demonstrado:

	2001	2000
99 a 100 % da variação do CDI	224.378	238.132
Pré-fixados (taxa de 1,49% a.m.)	-	5.650
Swap pré-fixado (taxas de 1,20% a 1,62% a.m. em 2001 e de 1,47% a 1,58% a.m. em 2000)	88.292	30.660
Total das aplicações	312.670	274.442

6. Estoques

	2001	2000
Mercadorias para Revenda	153.420	120.403
Provisão para Perdas	(882)	(628)
Total dos estoques	152.538	119.775

7. Investimentos - Sociedades controladas

	SP		SS		NNC		Total
	Participações Ltda.	Participações Ltda.	Participações Ltda.	Participações Ltda.	Participações Ltda.	Participações Ltda.	
Participação no capital votante - %	100	100	100	100	100	100	

Informação em 31 de dezembro de 2001:	2001	2000
Capital subscrito e integralizado	21.727	28.884
Patrimônio líquido	22.124	29.331
Lucro líquido do exercício	397	447

Movimentação dos investimentos:	2001	2000
Constituição da empresa	21.727	28.884
Resultado equivalência patrimonial	397	447
Saldos em 31 de dezembro de 2001	22.124	29.331

As sociedades controladas foram constituídas em 30 de novembro de 2001, a partir da transferência dos ativos imobiliários de propriedade do Makro Atacadista S.A., representados pelos terrenos, construções e instalações, os quais foram conferidos pelos seus valores contábeis em aumento de capital em cada uma dessas sociedades. As controladas têm como objetivo a administração e exploração de atividade imobiliária.

8. Partes relacionadas

As transações com sociedades controladas durante 2001 foram feitas a valores, prazos e encargos usuais de mercado e podem ser assim demonstradas:

	SP		SS		NNC		Total
	Participações Ltda.	Participações Ltda.	Participações Ltda.	Participações Ltda.	Participações Ltda.	Participações Ltda.	
Ativo circulante - contas a receber	66	39	34	139			
Passivo circulante - contas a pagar	651	718	657	2.026			
Demonstração do resultado - Despesa de Aluguel	649	716	655	2.020			

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANDRÉ LA SAGNE DE BOTTON	SERGIO GIORGETTI
CARLOS FILIPE DE FRANÇA TEIXEIRA	RUBENS BATISTA JUNIOR Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
HARRY SIMONSEN JUNIOR	JOSÉ LUIS POSSETTI
REYNALDO ARCIRIO DE OLIVEIRA	

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

ANTONIO CLAUDIO NUNES DE AZEVEDO
CESAR ROMERO LIMA MORAES
JOSÉ LUIS POSSETTI

DIRETORIA

MARCO ANTÔNIO FERREIRA SOUZA	JESONIAS CASTANHO Gerente de Contabilidade e Planejamento
MARIA DAS GRAÇAS MIRAMON	JOSÉ APARECIDO VIEIRA Contador CRC - 1SP 152221/O-5
WALDEMAR JULIATO BEGIATO JUNIOR	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

24 de janeiro de 2002

Aos Administradores e Acionistas
Makro Atacadista S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Makro Atacadista S.A. em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e o balanço patrimonial consolidado do Makro Atacadista S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2001 e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderiam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da empresa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Makro

Atacadista S.A. em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, bem como a posição patrimonial e financeira do Makro Atacadista S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2001 e o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desse exercício, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5	Franco Henrique Passos Fernandes Sócio Contador CRC 1SP089013/O-2
--	---